

Ataliba Barreto
ADVOGADO
crime commercio e civil
Resid. S. BENEDICTO

ALUCETA

AUGUSTO PASSOS
—ADVOGADO—
Residencia no Ipu

«Diga-se a verdade na terra embora desabem os céos»

Director e Proprietario—Deolindo Barreto Lima

«Conte-se o caso como o caso foi
o cão e o cão e o boi é boi»

ANNO--VIII

Brazil--Ceará--SORRAL, 14 de Maio de 1921

NUM. 429

Publica-se as 4 e sabado
ASSIGNATURAS
Anno 15\$000
Semestre 8\$000
PUBLIACOES
Linha \$100
Reproducoes \$050
Anuncios a previo ajuste
Pagamentos adelantados
Expediente das 7 as 11 e das 3 as 5

ILLUMINAÇÃO DA CIDADE

Continua sem solução o problema da iluminação da cidade, a primeira do interior do Estado em população e commercio, porque em regra geral, aqui, os capitães têm um gosto estragado na escolha do seu *habitat* e com raras excepções, somente se acumulam em mãos incapazes de uma iniciativa proveitosa, absolutamente refractarias ao progresso e completamente indifferentes á evolução do torrão que lhe serviu de berço e de mina aurifera.

Enquanto Maranguape, Crato, Iguaçu e outras cidades menos importantes já têm as suas ruas perfeitamente iluminadas; enquanto Cratueiras, Camocim estão em tentativas realisaveis, nós não passamos de tentativas inuteis e interessadas, que cabem ao mais leve sopro da primeira adversidade que se nos antolha. Por mais de uma vez têm tirado o privilegio para instalação de luz aqui, mas infelizmente os privilegiados tendo em mira apenas lucros phantasticos numa transacção facil, e não encontrando negocio para o contracto, vão deixando-o caducar.

Quantas vezes nos temos occupado deste assumpto prophetizando alvareiramente a solução do momentoso problema, e tantas outras temos sido amargamente desilludidos. Agora, porém, melhor fundamentada do que das outras vezes, por isso que se trata de elementos locais, a quem não movem somente os lucros phantasticos que garante a arrojada interpresa, nos surge uma nova perspectiva de iluminação da nossa cidade tão movimentada e tão digna de melhor sorte.

Quarta-feira ultima, por iniciativa da Associação Commercial desta cidade, houve uma grande reunião dos homens de responsabilidade desta terra, na sede do Banco Agricola, na qual se discutiu o melhor meio de uma nova tentativa e resolveu-se que fosse levantado um capital por meio de accções, constituindo-se uma sociedade anonima, cuja directoria será composta dos maiores accionistas e cujo capital será organizado por meio de chamadas trimestraes de 10% das accções subscriptas. Foram depois nomeadas diversas comissões uma das quaes para arranjar subscriptores para as accções, cogitando-se ainda de um emprestimo de 100 contos de réis com o Banco Agricola para o inicio immediato do trabalho.

Urge agora que todo o sobralense digno deste nome e quasquer outros

que aqui exercem a sua actividade, corram prezurosos ao encontro da grandiosa idea, fortalecendo-a com o seu apoio moral e guiando-a ao porto da effectividade com o seu concurso material.

Attestadas como que segues, valem tanto para o bom e justo nome da «Emulsão de Scott» que aquelles que procuram falsificar a «Emulsão de Scott» davam de boa vontade rics de dinheiro. «Attesto sob a fé do meu grau que tenho empregado sempre com muito bons resultados a «Emulsão de Scott» em todos as affecções das vias respiratorias, debilidade geral e finalmente todas as lezões que tragam o depauperamento do sangue e enfraquecimento geral, não só em minha clientela como tam bem em minha propria familia.
«Dr. João Bittenicouff Calzans.»
«Bahia.»

Trese de Maio!

Data immorredoura que encerra uma epopeia, dia feliz em que jubilosamente se commemora a liberdade de um povo! Desde a velha Europa, ao paiz menos culto; achava-se visivelmente dividida a humanidade em duas classes—os nobres e os escravos.

Repassando as paginas da historia, vemos a escravidão dominar entre os hebraus, gregos e romanos, excedendo muitas vezes ao numero da população livre. Na encantadora cidade de Roma, os escravos formavam a classe vil, não tendo direitos civis, e o resultado das suas energias, eram entregues á vis senhores.

E foi nesta cidade, que Espartaco com 70.000 homens; commetou toda a sorte de perversidades. Terenciô, Esopo, Phedro e o celebre poeta Horacio, eram todos oriundos de antigos libertos.

O Brazil tinha tambem o seu importantissimo papel, a representar no funestissimo drama da escravidão.

Em feilões, nos mercados, e nas praças publicas, a classe inferior servia de grande meio para o adiantamento de um commercio execrando.

Sorte infeliz de muitos irmãos que desde a mais tenra idade, soffriam os rigores de um senhor cruel e exigente. O chicote dominava atrozmente, enquanto a palmatoria ia calejando as grossas mãos daquellas infelizes creaturas, sem nome, sem familia e sem Patria!

D. Pedro II, o grande patrono da ordem e da justiça, das letras, e das sciencias, da paz e dos melhoramentos materiaes, quiz que durante os 38 annos do seu reinado, o Brazil progredisse, e afastasse para bem longe, tão funesta tradição.

Assim é, que, no anno de 1877 foi promulgada a immortal lei que declarou livre os nascituros. A caridade do illustre monarca, que tudo fazia pelo bem estar do povo, não attendendo aos rogos dos nobres e suas ameaças, em 1885 promulgou outra lei, dando liberdade aos sexagenarios, fixando indemnisação para a libertação dos outros.

D. Isabel, aproveitando a ausencia do imperador quiz por de uma vez termo a tantos soffrimentos, assignando o decreto que abolia tão nefanda e cruel instituição.

Era livre o Brasil!
A autonomia austera e desmedida dos senhores, e a sua terrivel perseguição, finalisaram-se, reinando por toda parte fraternal união.

Oxalá que o grito de liberdade dado aos escravos, fosse mais forte que o de Independencia ou morte nas margens do Ipyranga, e ecoasse até ás plagas Africanas e em muitas partes da Asia e da America do sul onde reina ainda deshumanamente tão repugnente lei, tão deploravel estado de um povo creado para cooperar com o seu trabalho livre no engrandecimento das nações.

Seremos realmente livres?
Respondam os impostos pesadissimos que tolhem a nossa liberdade, que nos reduzem a pobreza extrema. Seremos livres, nós que aos caprichos de um Inverno diluviano, ou aos rigores de uma secca pavorosa, somos levados ás plagas paraenses, sujeitos a homens que para a sua prosperidade se servem dos nossos labores, tirando nos a ultima energia, e sepultando-nos em vida?

Seremos livres, quando os governantes e magistrados se divertem banquetear-se elevando as taças de champagne, enquanto nós em seus escriptorios, trabalhamos constantemente, exercendo muitas vezes cargos que pertencem a attribuição daquelles roubadores de nossos thesouros?

Seremos livres quando os melhores cargos são reservados a parentela dos potentados enquanto, vagamos a procura de dias mais risonhos e mais felizes?

Seremos livres quando vendemos o nosso voto para alguem se engrandecer, e elevar?

Seremos livres quando em si avisinhando as terriveis seccas, não nos vem dos governantes auxilio algum, enquanto milhares de contos se gastam na iluminação e embellezamento das capitães?

Seremos livres quando de um modo vergonhoso se esbanjam as economias escassas do estado para recebermos honras de posição?

Seremos livres quando morrendo de inanición vemos sorrmas avultadissimas serem gastas com o militarismo?

Seremos livres emfim quando permanecem esquecidas as velhas cidades do interior, sem belleza, sem arte, sem attractivos, enquanto na capital tudo progride e coopera para o seu progresso?

Seremos realmente livres?
«Respondam no os sabios da natureza que segredos são estes da «Escravidura»

Luiz Jacome Filho

Dr. Atualpa Barbosa Lima
Medico e operador
Pratica todas as suas operações sem dor e sem uso de chlorformio.
Injecções de 914, tartaro assucar etc.
attente a chamados para fora de cidade
Residencia—CAMOCIM

Relificação

No artigo Alcoolismo, da edição passada, alem de diversos erros typographicos, que o leitor intelligente corrigirá com facilidade, escaparam á revisão, *avenelamenti*, por *avenenamenti*, *ditamos*, por *dictames*, *congeita*, por *congenita*, *contimando*, por *continuando*, *alcoolidados*, por *alcooolatas*, etc, etc.

CHRONIQUETAS

CXXXVIII

Liberdade!!!...

Quanta ironia neste ideal irrealizável, que um povo hoje commemora e festeja, como effectivamente realizado. Livre!... é livre a ignorancia avassaladora, que animalisa o homem; é livre o orgulho desmedido e ridiculo, que tudo corrumpê; é livre o egoismo insaciavel, que não encontra medida no coração humano; é livre a mentira, sua filha dilecta, que campeia infrene; são livres a usura, a ambição, a ignorancia, a perfidia; é livre a dor, que não encontra barreira no progresso humano; é livre o tumulto que se abre a cada passo, sincero e circumspeto. Mas, são captivos á vontade, que a ignorancia traz presa ao posto da inercia, a intelligencia, que o interesse vil transformou em mercadoria barata; a crença que a usura transformou em calculo; a hoara que a perfidia transformou em cambio; a generosidade, que o egoismo transformou em moeda; a gratidão, que a mentira transformou em dinheiro; a alegria, que a dor transformou em feiticismo; a vida que o tumulto tornou ephemera. Não pode ser livre o governante que elevado á curul pelo voto do electorado ganancioso e exigente, obriga-o a collocar acima dos mais puros ideaes, interesses individuaes. Não tem liberdade o magistrado que obrigado a julgar por uma lei arranjada entre amigos, lança uma sentença contra a equidade e a razão, ou que premido pelo reconhecimento e gratidão; julga a causa de um amigo. São captivos das conveniencias sociais eu, tu, nós todos caros leitores, que apresentamos pesames e parabéns e tomamos partes nas ceremonias funebres ou de regosijos por pessoas, a quem se não temos motivos de odiar, só nos causam indiferença e tedio. E livre o funcionario publico, a quem o superior hierarchico apoqueta com exigencias descabidas, pregando a subservencia e o servilismo? Haverá captivo mais estreito e rigoroso do que o da pobre mulher, que debalde tem trabalhado pela sua emancipação? Nem as innocentes donzellas podem ser livres, porque não tendo no casamento a liberdade da escolha, são constantemente forçadas a calçar no peito os arcanos do seu coração que pulsa por certo homem e aceitar para esposo um homem que muitas vezes foi a sua propria mãe quem o namorou destinando-o a genro. E uma vez casada, se com um marido bom, tem uma vida mais ou menos suportavel, mas nunca feliz completamente, porque a felicidade é filha da liberdade e não pode ser livre quem não casou por

amor. Se mau, o marido, não tem a liberdade de separar-se delle, porque se bem que o divorcio lhe conceda este direito, quando não são as necessidades do estomago que lhe gritam—fica—é o rigorismo social que a condemna sem lhe pedir provas e sem consentir que se defenda e que a repelle do convívio dos que se julgam bons e a impelle para a perdicao. Se chega ao estado de viuva, nem assim cessa o captivo, porque os parentes os amigos e a sociedade, fiscaliza-lhe todos os actos, segue-lhe de perto todos os passos e a menor liberalidade, apontam-lhe falta de virgude e de compostura. Mesmo estes desgraçados, para quem se fez o trese de Maio, continuam mais escravos do que nos tempos em que eram vendidos em leilão como pirarucu avariado. Naquelles tempos soffriam o azorrague do senhor deshumano e cruel, mas tinham seguros os meios de alimentação. Hoje, escravos da indolencia, filha do analfabetismo e da ignorancia, soffem o azorrague da fome muito mais cruel e porventura mais humilhante. A liberdade só existe onde devia faltar: no oceano para rugir e trazer fortunas pessoas e materias, na Natureza para ao seu arbiterio ocasionar o bem e o mal. Por tudo isto, oh trese de Maio, tu passas ruidosamente festejado, mas somente me causas gesto de uma natural repulsa.

Justus.

“Vida alheia?”

BREVEMENTE

SANGROU

Não prevaleceram as asnalicas prophecias dos enganheiros sem hoias, que o riacho-Matta Fresca não tinha capacidade para fazer sangrar o açude Sobral, e nem as invectivas dos maldizentes de que o mesmo estava sangrando por uma depressão do terreno que escapou ao nivel dos que o estudaram e muito menos ainda os defeitos que denunciavam na parede. O precioso e utilissimo reservatorio, por ventura o mais util de quantos se ha construido nesta zona, aqui está ha oito dias sangrando com uma lamina de quasi dois metros de espessura e a parede nem um abalo soffreu com o peso dos dois milhões de metros cubicos d'agua alliarmasenados.

“Cera branca”

A 1\$500 a libra, vende José Paulo Mendes de Vasconcellos—Sobral

O almofoadinha

Um typo que ficará na historia dos costumes brasileiros do nosso tempo é esse do almofoadinha, figura hybrida, metade homem, metade mulher, que domina, hoje, uma parte dos salões cariocas. O almofoadinha veste calças, tem gravatas ao pescoço e chapéo masculino á cabeça, mas recorda, na delicadesa das maneiras, na cinta do casaco no carmin do rosto, na doçura dos

olhos, na graça petulante do andar, todas as feminhidades do sexo opposto.

Era uma dessas creaturas curiosas e encantadoras que estava, ha dias no Campo dos Affonsos, assistindo o exercicio de alguns aviadores nacionaes, quando as moças de um grupo elegante o cercaram, pedindo com agazarra:

—Suba, Dr. Robertinho! Suba! Dê um vôo! Ora, porque o senhor não vôa? Suba; sin?

Ante a intimativa daquellas viúte boquitas-risonhas, o moço engaliu du-

as vezes, e assentiu em subir, ao lado de um aviador militar. Entrou para a «nacelle», tomou logar, pediu que o amarrassem aos ferros do aparelho, fechou os olhos, e deixou-se levar num arranco violento, rumo das nuvens, cortando o céu. De vez em quando, pallido, gelado, com as palpebras semicerradas, o heróe perguntava, com a voz tremula, á coragem do piloto:

—Ainda falta muito para descer?
—O milita deixava-o sem resposta, e continuava no seu vôo forte, ora subindo, ora descendo, em impulsos trepidantes, que abalavam os ossos, a carne a alma do Dr. Robertinho.

Em certo momento, o aviador avisou: —Agora, segurê-se. Nós vamos fazer o “looping the loop”.

—Como?—bradou, atarmado, o almofoadinha.—que quer dizer isso?

—Nós vamos ficar de cabeça para baixo! explicou o militar.

A essa voz, o desgraçado, sem poder juntar as mãos, ergueu os olhos suplices para o aviador, e pediu, choro-

rando: —Pelo amor de Deus, não faça isso!

—Tem medo?
—Não,—gemeu o pobre, desfallecendo;—mas é que, de cabeça para baixo me... suja todo o collarinho!
Dois minutos depois o aviador aterrava. E as moscas começaram a juntar cercando o aviador...

Humberto de Campos

(Do «Tonel de Diogenes»)

ILEGIVEL

POLITICA

Os dirigentes do Partido Democrata de Sobral pedem o comparecimento de todos seus amigos e correligionarios á eleição amanhã para Deputados Estaduaes.

EPAMINONDAS MENDES

A sociedade sobralense foi hontem ás 2 horas da tarde dramaticamente sorprehendida com a dolorosa noticia do desaparecimento deste nosso illustre e dedicado amigo, que pela sua prestabilidade, pelo seu genio alegre, gozava de muita sympathia no nosso escól social. E a tragica noticia ecoou tão mais dolorosamente por todos os ambitos da cidade, quanto de sorpresa trazia no seu laconismo, pois todos sabiam o infortunado amigo, perfeitamente sadio de vesperas, sempre alegre e eternamente espirituoso nas suas palestras agradabilissimas.

Ad publicarse a triste nova, que espalhou-se rapidamente, á residencia do estimado cavalheiro affluir grande numero de amigos, os quaes, durante o resto do dia e da noite alli permaneceram velando o cadaver.

O enterro effectuou-se na manhã do dia seguinte, no cemiterio S. José, com um extraordinario acompanhamento.

O saudoso extinto que contava 54 annos de idade e era antigo commerciante nesta praça, deixa viuva dona Belinha Ponte Mendes e dois filhos — José Deusdedit Meodes, auxiliar da "Pernambucana", desta cidade — e a gentil senhorita Guaracy Mendes. Foi ardoroso politico militante, nas fileiras do Partido Democrata, a que servia com toda a dedicacão, fidelidade e desinteresse.

Associando-nos á dôr que avassala o coração do seu crescido numero de amigos, daqui enviamos á illustre familia epiluctada, a nota sincera do nosso pesar.

Do atauda pendia uma rica corôa mortuaria, homenagem do "Ceara football Club", de era elle digno presidente.

CHAPA

O Partido Democrata de Sobral recomenda aos seus amigos e correligionarios a seguinte chapa:

DR. SEBASTIÃO M. AZEVEDO
Advogado, residente em Fortaleza
JOSE PEDRO SOARES BULOÃO
Empregado publico, residente em Fortaleza
JOAQUIM COSTA SOUZA
Empregado publico, residente em Fortaleza
DR. JOSE SERPA
Advogado, residente em Fortaleza
ANASTACIO ALVES BRAGA
Tabellião publico, residente em Itapipoca

O BANCO DE CREDITO AGRICOLA DE SOBRAL—facilita todas as transacções, dentro de seus estatutos.

Theatro S. João

Terça-feira foi annunciada a comedia MARIDO DA VIUVA e a revista O 21. Por motivo de doença da actriz Albertina Pereira, foi esse programma modificado a ultima hora.

Afim de não adiar o espectáculo, o director da companhia resolveu levar a scena a espirituosa comedia em 3 actos TROCAS E BALDROCAS Comedia interessante, sem duvida teria agradado muitissimo, se tivesse sido estudada com mais cuidado por parte de alguns artistas.

E' verdade que foi escolhida a ultima hora.

Era por conseguinte mais um motivo para que estes artistas estudassem com mais apuro, os papeis que lhes foram confiados. Não abce tem como censura, esta advertencia, e sim um estímulo para outras occasiões.

Quinta-feira, deram-nos um programma novo.

Abriu o espectáculo com a espirituosa tragedia comica em um acto, do apreciado actor Eduardo Nunes DOR SUPREMA. Parodiando fielmente o original, Eduardo Nunes soube bem aproveitar as scenas dramaticas, transmutando-as da tragedia, para o comico irresistivel. Para o bom desempenho, foram confiados os dois principaes papeis á Snra. Zolita Villassis e ao proprio author.

Domingos Teixeira e Carlos Campos sahiram-se bem. Todos agradaram, porem ainda mais a Snra. Zolita.

Seguiu-se a bem urdida comedia em 3 actos: EMPRESTA ME A TUA MULHER Maria Leal, Eduardo Nunes, Alvaro Ribeiro e Paulo Castro, fizeram os seus papeis com muita arte, ao que o nosso publico não ficou indifferente, applaudindo-os como mereciam.

Finalisou o espectáculo com um bellissimo acto, de variedades, escolhido a capricho.

Tomaram parte neste acto, os actores, E. Nunes, C. Campos e Fernando Oliveiras agradaram bastante, principalmente, C. Campos e Fernando Oliveira.

Este ultimo deliciou a nossa platée, contando com expressão e sentimento a maviosa canção: "Allucinação" do nosso jovem patricio Mozart Doniseth.

Para bens ao sr. E. Nunes pela escolha do programma.

Chamamos a attentão ao Sr. Director sconiico, para o seguinte caso:

Em diversas occasiões de fínas de acto, temos ouvido o signal de execução, quando o acto ainda não havia terminado.

Alem do publico não ter assistido á conclusão da scena, tira todo o effeito que poderia advir com a descida do pannô em tempo oportuno.

sado, entender-nos com o dr. Silveira, o qual se encontrava nessa ocasião a bordo do "S. Paulo".

Recebidos com a maior gentileza por s. s., fomos logo transportados ao seu camarote, onde entretivemos a seguinte palestra:

—O dr. ser-nos-ia muito grato se quizesse dar-nos algumas informações sobre o seu invento.

—Pois não. Trata-se da cinematographia sem tela, isto é, um aparelho formado da espelhes metallicos e reflectores ardentes, de tal maneira estabelecidos, que a retracção da imagem se dá no espaço, com a interposicão de dois condensadores novos e até hoje desconhecidos. A imagem é mais nitida, e funciona quer no escuro quer na mais absoluta claridade.

—O que quer dizer que o seu invento va' cauzar, desta forma, uma grande revolução na cinematographia moderna, não é verdade?

—Está claro que sim, e outro não é o meu desejo. Pena, porem, é que não lhes possa mostrar os meus aparelhos e fazer-lhe uma experiencia, em virtude de tê-lo perdido agora, com o naufragio do "Uberaba". Senão, os senhores ficariam fazendo uma idéa mais perfeita do alto fim a que se destina o invento.

—E o dr. com todo esse prejuizo, não está descontente?

—Mas que hei de fazer? O remedio é ter paciência e voltar á America para adquirir novas e completas installações o que pretendo fazer em junho proximo.

Nesse momento a sineta de bordo tocou, convidando os passageiros ao almoço, ao mesmo tempo que nos despedimos do dr. Silveira, autor do cinematografo sem tela que, por seu trabalho, merecen elogios de Edison e Marconi e uma honrosa cartá patente. (D'O Jornal, do Maranhão.)

Vanadiol

E' de um gosto delicioso. E' o melhor fortificante geral.

Poderá ser usado pelas creanças fracas e magrinhas, pelas moças anemicas e pallidas, pelas senhoras enfraquecidas e nervosas, pelos velhos cançados e doentes, e especialmente pelos CONVALESCENTES. 3 vidros e o sufficiente para engordar alguns kilós. O VANADIOL e o remedio alimento, descança e fortifica o systema nervoso, restaura as forças perdidas, reconstitue o corpo fraco e magro, tonifica o cerebro, estimula o appetite e previne as recaidas.

NAS PHARMACIAS e DROGARIAS

Cinema sem tela

«FALA-NOS O DR. ALFREDO SILVEIRA, SEU INVENTOR

Quando foi do naufragio do "Uberaba" soubemos que, entre os passageiros, se encontrava o illustre sr. dr. Alfredo de Castro Silveira, competente engenheir electricista da E. F. Central do Brazil, de que é auxiliar tecnico, e auctor de um novo sistema de projecções animadas—a cinematographia sem tela—invenção essa que lhe deu direito a uma viagem aos Estados Unidos, commissionedo pelo governo da União, afim de fazer estudos de aperfeiçoamento em seu trabalho.

De regresso ao Rio, teve, porem, a desdita de naufragar, pelo que perdeu todos os novos aparelhos da sua invenção, avaliados em mais de cem contos, e que se destinavam á Escola Politecnica da capital da Republica, facto este succedido justamente na vespera da sua incorporação em New York, por cinco milhões de dolars, segundo telegramma aqui recebido.

No intuito, pois, de ministrar aos nossos leitores alguns dados sobre o novo invento, procuramos, sabado pas-

O BANCO DE CREDITO AGRICOLA DE SOBRAL—recebe dinheiro em deposito em pequenas quantias a começar de 10\$000. «Depositos Populares» pagando juros de 6% ao anno, tendo o depositante o direito de retirar no dia que quiser.

Paga também juros de 7% a prazo fixo de um anno.

Empreza-Phenix-Sobral

Na proxima semana será passado na tela do Phenix o soberbo drama em 7 bellos e luxuosos actos interpretado pela jovem artista EVA LORRINGTON, intitulado "INTEMPERANÇA".

Este film te causado verdadeiro successo em todas as telas.

Mui breve estréa do grande e tragico artista japonéz SESSUE HAYA KAVA no grande film «RESOLUCAO HEROICA» em seis longas partes. Também o drama «CAMINHO DA SALVAÇÃO», em seis bellos actos pela estrellô americana BESSIE BARRISCALE.

MELLO AMARAL Advogado

Accetta o patrocínio de causas civis, commercias e criminaes Preços modicos S. BENEDICTO—CEARA'

Registo Social

ANNIVERSARIANTES

Hoje, o sr. Deslindo Barreta-Lima, director desta folha.

—O nosso distincto amigo coronel, Jonas Demetriô, actualmente em Fortaleza.

A 16, a exma. sra. dona Delzuita Albertino Lima, digna esposa do dr. José Plutarcho R. Lima.

—O joven Cezar Fonseca, activo auxiliar dos srs A. Mendes Rangel & Cia. e valente footballista do America.

NASCIMENTOS

O nosso bom amigo Rufino Gomes Parente e sua digna esposa dona Domitila da Silva Parente, participaram-nos o nascimento de mais um filhinho, occorrido

A Saude da Mulher

é o melhor Remedio para todas as Doenças do Utero e dos Ovarios

nesta cidade no dia 8 do fluente. Agradecendo a gentileza da communicacão desejamos ao recém-nascido uma vida cheia de felicidade.

CASAMENTOS

Realizou-se no dia 11 deste mez o casamento do sr. Francisco Barbosa Cordeiro auxiliar da construcção do açude S. Antonio, com a gentil senhorita Theolinda de Vasconcellos, extremecida filha do nosso amigo major José Maria de Vasconcellos. Felicitamos o joven par desejando eterna lua de mel.

VIAJANTES

Acha-se nesta cidade o nosso distincto amigo dr. Humberto Rodrigues de Andrade, digno inspector agricola federal neste Estado, a quem apresentamos o nosso abraço de boa-vinda

• Regressou de Fortaleza o nosso amigo dr. Francisco Amaral, capitalista e proprietario nesta cidade.

• De S. Benedicto, esteve nesta cidade o nosso amigo Esmerino de Oliveira Freire.

• Representando a importante firma Frota & Gentil, de Fortaleza, achase nesta cidade o nosso distincto amigo Mario Gomes, activo viajante da mesma firma.

• Em visita a sua exma familia, achase nesta cidade, o nosso illustre conterraneo José Silvio Coelho de Arruda, auxiliar do commercio de S. Paulo

• Regressou de sua viagem a Belem do Pará o nosso bom amigo João Bruno de Albuquerque, a quem abraçamos.

• Esteve a passeio nesta cidade o revd padre Juvencio de Andrade, vigario de Cratheus

A BRL uma caderneta de «depósitos populares» no Banco de Credito agricola de Sobral, depositando pequenas quantias, a juros de 6% capitalizados e dentro de breve tempo teréis uma boa reserva acumulada. (2)

Banco de Credito Agricola de Sobral

(Sociedade Cooperativa de responsabilidade limitada)

«Ilmo. Sr.—Este Banco fundado sob o regimen do cooperativismo é a mais bella conquista do mutualismo e a mais solida garantia dos seus associados, pois todos concorrem directa e indirectamente para o desenvolvimento de suas riquezas.

O Banco auxiliar eficazmente aos criadores e lavradores, fazendo-lhes emprestimo para custeio de suas propriedades e, também, ao commercio em geral, facilitando e desenvolvendo as suas operações de credito.

Este Banco, assim organizado, está fadado a pre-tar os mais relevantes beneficios á toda zona Norte do Estado, e, assim confiados, lembramos-lhe a

conveniência de ser V. S. socio do mesmo, procurando, sem demora, subscrever algumas accções, cujo preço é de 100\$000 por accção de 2 em 2 mezes.

Todos procedendo, assim, temos a certeza de que, dentro em breve, tere-mos uma instituicão forte e poderosa que auxiliará a nossa prosperidade economica e desenvolverá não só a fortuna particular, como a publica.

Cada socio do Banco de Credito Agricola de Sobral, é um defensor dos seus interesses e propagandista de suas vantagens, que são inumeras.

As condições de emprestimos são as mais vantajosas possiveis, não só para os tomadores, como para os socios, e o Banco faz todas as operações de credito. Saudações

Piragibe Mendes—Presidente, Ernesto Marinho de Andrade—Vice-Presidente, Raymundo M. Frota—Secretario e Oriano Mendes—Gerente.

Photo BELGA — Sempre preferida das exmas. familias. 10-10) Rua da Aurora n. 10

DIVERSAS

O rio Acaraú deu hontem uma enchente que tocou ás raias da inundação. As aguas faltaram 10 centímetros para atingirem a enchente de 1917 a maior de que há noticia nestes dois seculos. Alem do aborrecimento e pequenos prejuizos causados ao nosso commercio, cujo bairro esteve 48 horas inundado, registram-se enormes prejuizos na lavoura, cultivada ás duas margens do rio desde a Serra das Mattas onde tem elle a sua nasçença. E como uma fatalidade persegue o cearense, é pelo excesso de chuva este anno que não temos safra.

CARTAS A CONCEICÃO

Sobral, 2 de Maio de 1921. Conceição ads.

O fim desta é te arremetê a Philô pra ahí depois aqui ninguém pode mais vivê não, principalmente este artigo muiê. Imagina tu, qui num faz muntos dia um grupo de quinze rapaz quis furtar a força duas muiê qui tem aqui e qui de belesa num é lá estas coisa não, tanto qui eu nun troco a minha Philô por uma dellas nem qui mi voltasse a qte. Ahí tombem eu penso qui acho qui tombem ella num tá ni munta segurança não depois, eu vi tarem d'zeno qui ahí um sujeito tinha tirado um biacorpô pra modi agridi as viuva e num se preso e quauo acaba dizem cos marretas se acabaro. Estes biacorpô

TOSSE? BROMIL

ILEGIVEL

DESAFIO

Rio Preto e Manoel da Bernarda cantam para CAZA CRATHEUS de Luiz Jacome de Mello

Sanhor Manoel da Bernarda Dinheiro eu tenho bastante. Pr'a comprar no Luiz Jacome Artigo fino e elegante

Rio Preto, não te engana Quando t'ú foste eu já vinha Pó, estracô e sabonete Lá comprei pr'a Senhasinha Manoel meu Manoelzinho Historia não estou contando La eu comprei uma harmonica Na bixa já estou tocando Camerada, Rio Preto Você não me faz dançar Prato, panella e chicara Eu fiz, Zefinha comprar

Comigo você não canta Chegue-se logo a rasão No Jacome, eu compro machado Compro a foíce e o facão.

Convivo com gente nobre E de alta fidalguia Que compra na Cratheus Artigos de phantasia

E eu vivo com a nobresa Com gente bem fina e bella Comprei lá, vinho de missa E uma cruxa de vella

Na Cratheus de Luiz Jacome Na cidade de Sobral Compra a senhorita elegante E compram todos em geral.

Tem artigos para presente Tem livros de oração Livro de conto engraçado E livros de instrução.

Está bem sortida, a Casa De Luiz Jacome de Mello A todos elle despena Carinho, agrado e desvello.

Comprei gravata e camisa Lengo, cinto e colarinho Comprei meias, comprei Leques E um lindo bonequinho.

Manoel, me dá um abraço Faça-se a paz de repente Este véo esta grinalda A tua filha, de presente.

Agradeço, Rio Preto Este teu rico presente Em nome de minha filha E da «Cratheus» Primeiramente.

DIGESTIVO



DO ESPECIALISTA FRANCEZ DR. ED. PICARD

O Digestivo Picard, de Pepsina, Pancreatina e Diastasa, constitue a unica formula racional e natural para combater e eliminar as affecções do estômago. Em sua composição entram os fermentos digestivo naturaes mais activos do nossos organismo, que, juntandose com os alimentos, os fazem digerir com grande facilidade e rapidez.

NÃO TEM RIVAL

Para todas as formas de dyspepsia nervosa, flatulenta e atonica, e elimina rapidamente todos os desagradaveis symptomas das doencas do estomago, taes como: máo halito nervosidade, dores de estomago, lingua suja, nauseas, ardor e máo gosto na bocca, resfriamento das mãos e pés, enjões, prisão de ventre, magreza e irritação da pelle. Milhares de pessoas têm-se curado de antigas gastrites e tisis intestinaes. Constitue um-meio admiravel para a administração dos ioduros, Bromuros e Salicilatos. A venda nas drogrías. Unico depositario no Brazil: Louis S. Curt.—Caixa Postal, 5781.—Depto.—letra «P»—Rio de Janeiro.

Ultimas noticias do mundo inteiro

SERVIÇO TELEGRAPHICO

Fortaleza, 12—A bubonica está grassando em Alagôas.

—O senador Cypriano Santos renunciou a cadeira de Senador, constando que será eleito o dr. Lauro Sodré.

—Foi nomeado o dr. Carlos Ribeiro ajudante anatomico de histopathologista do posto experimental e o pharmaceutico Rodrigues de Andrade ajudante chimico do mesmo estabelecimento. Continuou empolgar attenção mundo politico caso reconhecimento Mauricio de Lacerda, hoje director do «Paiz», que passou á propriedade do Conde de Frontin. Foram reconhecidos os deputados pelo Amazonas, inclusive o nosso illustrado conterraneo dr. Figueiredo Rodrigues, tendo a rossa bandada unanime agido em favor deste ultimo.

Fortaleza, 12—Noticias do Rio dizem constar que os amigos do marechal Hermes da Fonseca apresentarão o seu nome para succeder o dr. Epifacio Pessoa na presidencia da Republica.

Continua conseguindo apoio a candidatura do dr. Arthur Bernardes.

—Chegou ao Rio uma embaixada chilena, que teve grandiosa recepção

—Fortaleza, 12—Foi recebida carinhosa e agradavelmente a noticia de que o dr. Atanã Barbosa Lima, vae disputar pelo terço uma cadeira pelo terceiro districto, já contando com muitos elementos.

Fortaleza, 12—Fugiram da cadeia

do Ipu dois sentenciados conduzindo algumas armas que tinha na cadeia.

Rio, 13—O marechal Hermes da Fonseca, entrevistado pela imprensa declarou que nada sabe sobre a sua candidatura á presidencia da Republica.

—Alguns jornaes do Rio atacam desabridamente a candidatura do dr. Arthur Bernardes

Fortaleza, 12—O padre Leão Andrade lançou manifesto candidatando-se pelo terço a deputado pelo quarto districto. Nada conseguirá entretanto, pois lhe faltam elementos.

Fortaleza, 13—Foi solucionado o caso de Mauricio de Lacerda, que teve 45 votos favoraveis ao seu reconhecimento e 140 contra.

—Foi nomeado Alvaro Sá thesoureiro da Delegacia Fiscal, na vaga deixada pelo fallecimento do sr. Julio Sá.

—O sr. Niconor do Nascimento parece não será reconhecido a respeito do grande trabalho que desenvolve.

—A Camara dos Deputados aprovou um voto de pesar, pelo fallecimento do sr. Frederico Borges.

—Foi nomeado commandante do Collegio Militar d'aqui o coronel Sebastião Barbalho Uchôa Carvalho.

Particular

Rio, 11—Foi reconhecido deputado pelo terceiro districto o nosso illustrado conterraneo dr. Figueiredo Rodrigues—Albeto Amaral.

EDITAES

CEMITERIO S. JOSE

De ordem do sr. Prefeito Municipal, convidando os proprietarios ou responsáveis de mausoleus, tumulos, catacumbas ou simples terreno no cemiterio S. José, a exhibirem nesta secretaria os talões ou quaesquer documentos que provem a posse ou a responsabilidade, a fim de que se possa regular o serviço de sepultamento na referida necropole, e evitar duvidas e erros sobre a propriedade dos tumulos. De accordo com o Cod. de posturas municipaes os referidos tumulos só serão abertos a requerimento por escripto da pessoa, cujo nome esteja lançado no livro desta secretaria como responsavel.

Convido outrosim, os parentes dos illustres fallecidos cujos nomes se publicam a seguir, a mandarem appor as lousas de marmore retiradas das catacumbas e abandonadas aos cantos do cemiterio, sob pena de não poder esta Prefeitura se responsabilizar pelos danos causados ás mesmas. As lousas são as das catacumbas seguintes:

Dona Francisca Hermelinda da Silva, dona Francisca Figueira de Mello, Francisco Celso da Frota, capitão Galvão Alves Cavalcante, donas Francisca e Maria filhas do senador Vicente

Alves da Paula Pessra, capitão José de Xerez Uchôa, dona Izabel da Conceição Frota, coronel Diogo Gomes Parente, Victalina L. Banes, da Silva Parente, Vicente Gomes Parente, major Angelo José Ribeiro Duarte, coronel Joaquim Ribeiro da Silva, Honorina filha do coronel Diogo Gomes Parente, Vicente Alves Linhares, Joaquim Ribeiro da Silva Junior, José Florenço Ribeiro da Silva, dona Thereza Bernardino do Monte, dona Avelina Victalina Parente, Jayme, filho do dr. A. Sabino do Monte.

Secretaria da Prefeitura Municipal, 10 de maio de 1921.

Deolindo Barreto Lima—Secretario.

Vehiculos

De ordem do sr. prefeito Municipal, fica marcado o prasa de 10 dias aos srs. proprietarios de automoveis, carroças, caminhões, bem como aos srs. chauffeurs, a se munirem das licenças e prebenderem outras formalidades do Regulamento de vehiculos. Findo este prazo que terminará a 21 deste mez, serão applicadas as penas do mesmo regulamento a todos os vehiculos e conductores dos mesmos em actividade no municipio sem que tenham satisfeitos as exigencias regulamentares. Secretaria da Prefeitura Municipal, 11 de Maio de 1921.

Deolindo Barreto Lima—Secretario.

Saúde, Vivacidade, Boas Côres
formam o attractivo que encerra a felicidade da mulher. Consegui-as tomando a legitima Emulsão de Scott

Fortalece sem alcoolisar o organismo.

sim é marreta vivim. Cunceição agora aqui tem um geitim bom da gente namorá no triato qui é ún condave é assim a gente leva uma tesourinha e lá começa a cortá no programma uns calunga e amosrá pu namorado e elle qui intendi o acumbinado corta outo calunga e erresponde e assim leva o triato inteirim a cuversa. No domingo eu vi um moço cortá um ponto de interrogação e amosrá puma moça e ella cortou um não e amosrou prelle. Adispois elle cortou uma couza qui eu não intindi e amosrou praella e ella cortou um FIAU e amosrou pra elle. Ahi alevantou o panno e eu nun vi mais o que elles dixeru. Eu acho qui isto foi o seu Beltrão um rapaz munto namorado qui chegou agora qui invenvou isto. No nosso tempo a coisa era mais faço, hein Cunceição? Num pricisava nem de tesoura nem de pograma era só cos oio. Quando a gente piscava os dois oio tres vez tava priguntano tu mi qué bem e se a moça piscava o direito uma vez só dizia não, mas se piscava o esquerdo duas vez quiria dizê tou roxinha por tu. Quando fechava os dois era mesmo qui dizê: ou qui sodáde e se ella espiava pas teia tava dizeno mi escreve. Quano oiava pa ponta do nariz dizia me dá uma boquinha e se ella baixasse os oio pu chão era cuma si tivêsse dudo mesmo, mais porem se ella passasse a mão nos oio era cuma se dissesse vai ti catá. E assim a gente conversava horas e horas e dizia tudo qui quiria cum toda facilidade e era mais mió di que este negoço de tesoura e de programa qui é munto a descuberto. Cunceição se tu tivê pur ahi um couro de onça e quize vendê, manda pu seu João Crescenço qui elle agora tá niguciano cum couro da cuja. O seu Zé Custode Cunceição tombem cuma o commercio ta munto ruim botou agora uma escola de charada e seu Zepaulo mais o seu Zé de Albuquerque são os meste e tem munto disciplo. A charada da lição de houte foi esta: Na carta o Chico piquinho deu uma pancada ca cabeça—2—3—4: Vê se tu adivinhas se num advinhá eu vou

priguntá a seu Zé Paulo e mando ti dize.

Bastião Pedrero

Photographia BELGA

DE EDSON BANDEIRA a mais conhecida e acreditada no genero (temporariamente nesta cidade) 10—10) Rua da Aurara, n. 10

PREFEITURA MUNICIPAL



Expediente das 12 ás 14 horas de todos os dias uteis.

ADMINISTRAÇÃO DO CIDADÃO HENRIQUE RODRIGUES D'ALBUQUERQUE

EXPEDIENTE DO DIA 10 Officio do dr. Bulhões Patos, devolvendo devidamente preenchidos os mapas estatísticos enviados a esta Prefeitura.

Foram expedidos alvarás de licença aos srs. Diogo Gomes Parente (2) e R. Farias & Comp.

Dr. Luiz Vianna

—DOENCAS DAS CRIANÇAS— Clínica medica, applicação do 914 e tartaro-emelico

De volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, restituiu o seu consultorio á rua coronel José Saboya [rua do Rosario] n. 45 onde está á disposição de seus clientes e de todos os que sempre confiaram em sua competencia profissional.

Accetta chama para fóra de cidade —SOBRAL—

“Vida alheia?” BREVEMENTE.

ILEGIVEL

ELIXIR DE MURURÉ CALDAS

O PHARMACEUTICO

BERNARDO CALDAS

beleza pontamente pelo que os attestados de gratidão nos são constantemente enviados como se vê dos seguintes

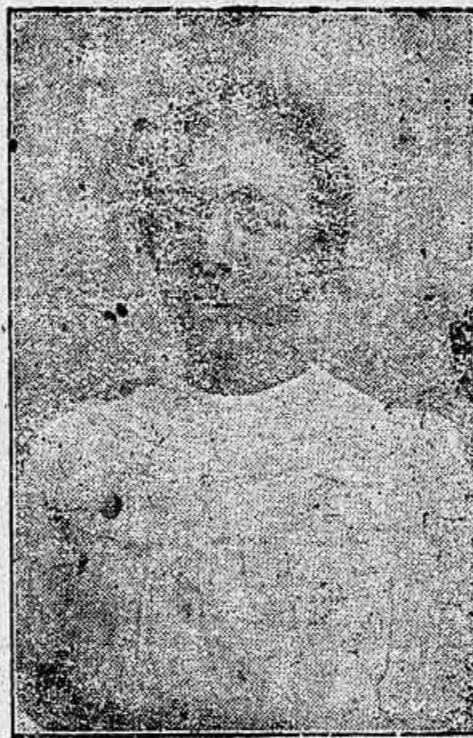
Este poderoso remedio sempre em plena revolução e diariamente uma verdadeira revolução no tratamento da syphilis pelas curas que opera. Não ha um só doente que res.

Dr. Carlos de Oliveira Costa

Attesto que achando-me affectado de ulceras de fudo especifico na perna esquerda e que apesar de usar medicamentos apropriados, quer interno quer externamente, nenhum resultado obtendo a instigação de um amigo, fiz uso do Elixir de Mururé Caldas do pharmaceutico Bernardo Caldas e antes do fim do primeiro vidro achei-me quasi de todo restabelecido e por isso o tenho aconselhado aos meus clientes, nos casos de manifestações syphiliticas suprehendentes. E por ser a expressão da verdade passo o presente attestado e o firmo «infide medico» podendo o Sr. Bernardo Caldas fazer delle o uso que entender.

Rio de Janeiro, 30 de Outubro de 1917

Dr. CARLOS DE OLIVEIRA COSTA
Major reformado do Exercito
Firma reconhecida



ALZIRA ALMEIDA

Illmo. Snr. Pharmaceutico Bernardo Caldas — Com a presente cumpro o dever de scientificar-lhe que me achava soffrendo de perigosas manifestações syphiliticas, taes como ulceras em diversas partes do corpo e tomando 3 vidros do seu maravilhoso «Elixir de Mururé Caldas», acho-me completamente boa. E' um prodigio o vosso remedio. Poderá dar publicidade a esta. Vossa serva muito attenciosa

Alzira Almeida.

Moradora à rua dos Barqueiros n. 10 em São Luiz do Maranhão.

Attesto que tenho empregada largamente em diferentes casos de affecções syphiliticas e sempre

com optimos resultados, o «Elixir de Mururé Caldas» do pharmaceutico Bernardo Caldas, preparado que considero um dos melhores entre os seus semelhantes.

Belem, 30 de junho de 1919.

Dr. Othon Chateau

Inspector interino de Saude dos Portos do Pará.



Quaesquer informações com os nossos agentes Viuva Silveira Borges & Filho, nesta cidade, à Praça Senador Figueira.

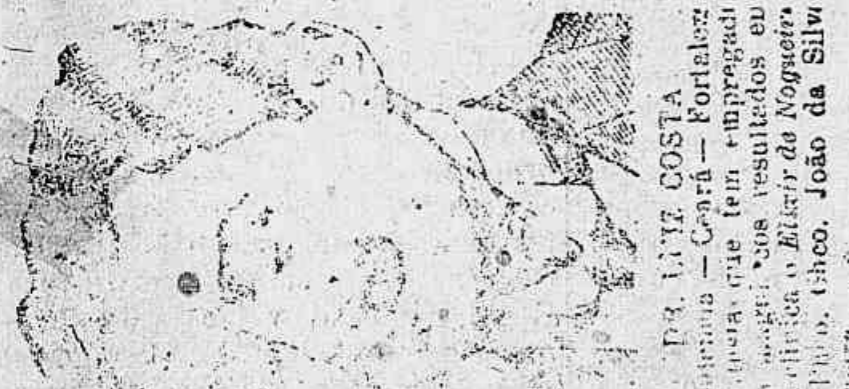
O que diz o Dr. Fournier sobre as pessoas fracas; nervosas e doentias



«A maior parte das doenças da humanidade, disse o Dr. Fournier, grande clinico francez, são devidas à deficiência gastrico-assimilante dos orgãos digestivos. De cada dez pessoas ha pelo menos oito que não tiram dos alimentos que ingerem a nutrição que seu organismo requer. E assim se explica, prosegue o reputado clinico, como existem tantas pessoas fracas, debéis e doentias, embora muito bem alimentadas. A razão é simples; os alimentos que estas pessoas tomam passam pelo seu organismo como um liquido por um tamiz, deixando apenas a nutrição indispensavel para conservar a vida, embora não a saúde. Para estas pessoas aconselho o COMPOSTO RIBOTT (phosphato-ferro-ginco-organico) que é o tónico assimilativo e anti-dyspeptico mais eficaz de que dispõe a therapeutica moderna. O COMPOSTO RIBOTT é um producto a base de ferro organico phosphatado, que sendo o ferro mais assimilavel conhecido, contribue poderosamente para augmentar a força de resistência e energias do paciente e fortificar o systema a medula que vai se enriquecendo e sangue e tonificando o systema nervoso. O phosphore que entra no COMPOSTO RIBOTT é o melhor que a sciencia conhece para nutrir, dar vigor e tonificar os nervos. Tambem entra no COMPOSTO RIBOTT o cast. do coz. vomica, cuja acção de grande tónico estomacal e anti-dyspeptico não é necessario descrever. Aconselho pois, a todas as pessoas fracas, nervosas e dyspepticas, tomarem por algum tempo com as refeições o COMPOSTO RIBOTT, de cujos resultados, esteu certo ficaria satisfeito».

Olhe para aquelle par de rachiticos; porque não tomaram COMPOSTO RIBOTT, para ganhar forças, vigor, vitalidade e energias?

O COMPOSTO RIBOTT a que allude o Dr. Fournier, achase já à venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil. O depositario remette a amostra gratis a quem solicitar, e remetta, ao reis em sellos de correio para pagar o porte, etc. Unico depositario: B. Nisav, Caixa postal, 979, Rio de Janeiro.



DR. CARLOS DE OLIVEIRA COSTA
Capitão — Ceará — Fortaleza
Attesto que achando-me affectado de ulceras de fudo especifico na perna esquerda e que apesar de usar medicamentos apropriados, quer interno quer externamente, nenhum resultado obtendo a instigação de um amigo, fiz uso do Elixir de Mururé Caldas do pharmaceutico Bernardo Caldas e antes do fim do primeiro vidro achei-me quasi de todo restabelecido e por isso o tenho aconselhado aos meus clientes, nos casos de manifestações syphiliticas suprehendentes. E por ser a expressão da verdade passo o presente attestado e o firmo «infide medico» podendo o Sr. Bernardo Caldas fazer delle o uso que entender.

Si a tosse vos persegue,

usae o

XAROPE DE GRINDELIA DE Oliveira Junior



PEDIR E EXIGIR SEMPRE.

«GRINDELIA OLIVEIRA JUNIOR»

A Venda em qualquer pharmacia e Drogaria

ARISTOLINO

(SABÃO LIQUIDO)

DE

Oliveira Junior

CONTRA

Queimaduras Frieiras
Inflamações Manchas
Rugosidades Feridas
Comichões Eczemas
Contusões Caspás
Irritações Sardas
Erysipelas Cravos
Espinhas Golpes
Darthros Dores



Para banhos geraes ou parciais

NÃO TOME BANHO SEM

usar o sabão **ARISTOLINO**

A venda em qualquer parte

Depositarios: ARAUJO PEREIRA & C. — Rio de Janeiro

TRILOGIA ECONOMICA

CIGARROS 101

Grandes, fortes, perfumosos e baratos que agradam ao mais exigente paladar.

Cigarros STELLA

Sem nicotina e com um vantajoso premio, que habilita o consumidor a fumar eternamente gratis.

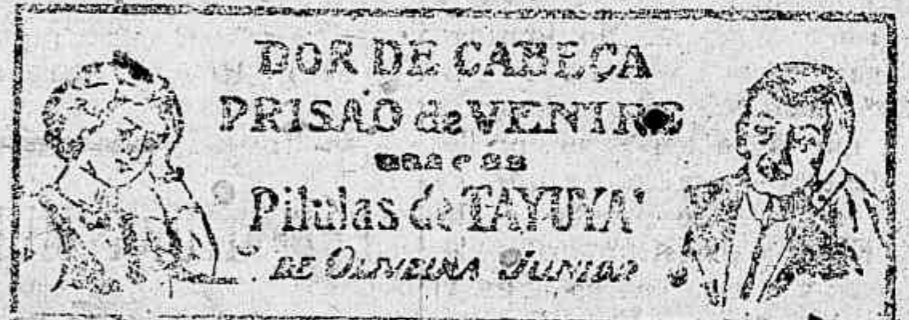
Sabão Familiar

Especial para roupa, mas que pela sua meticulosa fabricação pode ser empregado com exito nos misteres do sabonete.

São estes afamados e conhecidos productos que constituem a popularidade da importante

FABRICA IRACEMA

DE PHILOMENO GOMES & FILHO — Fortaleza



Machina de descaroçar algodão

Com uma machina «AGUIA» perfeita com serras afiadas, escovas condensador, empastador, garfos e taboleiro, se produzirá algodão tão limpo com os paulista e americano tão procurado em todo mundo, quando o do nordeste do Brazil embora melhor fibra, está desattendidos por conter 20% de caroços e sujus Custando tão poucos subseleto para a sua machina, ou mesmo adquirir uma nova, deveis com urgencia se dirigir a respeito dos Agentes.

J. ADONIAS & COMP. — Camocim

Soffre do utero quem quer, porque O REGULADOR PEDROSA

DO PHARMACEUTICO

Bernardo Pedrosa Caldas

E' o unico Remedio que cura radicalmente: Leucorrhéa ou Flores Brancas, Inflamações do Utero (madre), Hemorrhagias, Corrimentos antigos ou recentes, Menstruações dolorosas, Suspensão das menstruações, Anemia, Chlorose, etc. E' infalivel!!!

Depositarios: — J. Torres & Cia. — Pharmacia «Conceição», Rua Oswaldo Cruz, 43 — Maranhão.

Nesta zona: — Francisco Nelson Pessoa Chaves — Camocim.

A venda em todas as pharmacias e drogarias.

ILEGIVEL